

Indaqua: “Vila do Conde tem uma das maiores taxas de cobertura de água do País”

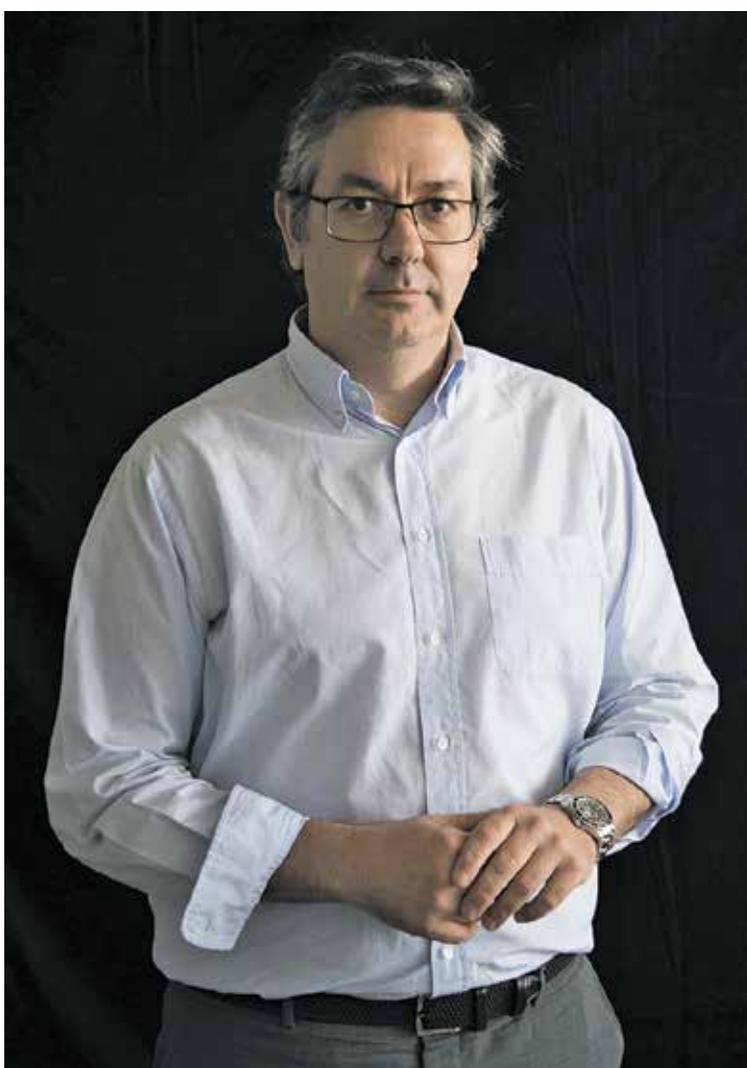
Sendo um tema atual e de grande importância para Vila do Conde, o Jornal Vilacondense apresenta uma entrevista, em exclusivo, com Enrique Castiblanques, Presidente do Conselho de Administração da INDAQUA.

COM UMA ATIVIDADE HÁ MAIS DE 20 ANOS EM PORTUGAL E SERVINDO UMA POPULAÇÃO COM MAIS DE 600 MIL HABITANTES, QUAL O BALANÇO QUE FAZ ATÉ AO MOMENTO?

O balanço da atividade da INDAQUA desde a sua criação em 1994 é muito positivo e mantém-se em linha com a nossa missão de gerir com qualidade, eficiência e rigor o abastecimento de água e saneamento das águas residuais nos territórios onde estamos presentes, levando água potável ao maior número possível de pessoas. (ver fig. 1 - caracterização do Grupo INDAQUA). A INDAQUA é a entidade nacional do setor que apresenta uma maior eficiência operacional, uma vez que consegue atingir níveis de perdas de água comparáveis às melhores operações internacionais com elevadas coberturas em água e saneamento. Este posicionamento é alavancado pelas soluções tecnológicas de que dispomos, pelo conhecimento dos nossos especialistas e pelo desempenho das equipas operacionais que estão no terreno. Além disso, a INDAQUA tem vindo a estender a sua atividade a nível internacional, gerindo e/ou desenvolvendo projetos em geografias tão dispares e exigentes com Angola, Brasil, Jamaica e Índia. Hoje em dia, a INDAQUA tem mais de 530 colaboradores, muitos deles altamente qualificados e com competências distintas, permitindo à empresa configurar-se como um motor de desenvolvimento económico e técnico a nível nacional.

O QUE MOTIVA ALGUNS CONCELHOS A AVANÇAR COM A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS EM PORTUGAL?

Antes de mais importa esclarecer que, ao contrário do que muitas vezes é veiculado, a água e as infraestruturas necessárias para o seu tratamento e fornecimento são sempre de titulari-



Enrique Castiblanques, Pres. Conselho Administração Indaqua

dade pública. Quando falamos de privatização dos serviços, na realidade estamos a falar simplesmente da contratação por parte dos Municípios de uma empresa privada que tem como função assegurar o investimento e a prestação dos serviços de manutenção e operação das redes. A principal motivação para o lançamento de concursos de concessão é a necessidade de financiamento para realizar grandes investimentos com vista à melhoria das condições do serviço prestado às populações. É importante entender que existem muitos municípios em

Portugal que ainda têm condições de abastecimento de água ou saneamento muito deficientes. No caso de Vila do Conde, o investimento necessário original previsto era de 55M € para passar de uma cobertura de rede de 78% para 97%. Obviamente que, era impossível para o Município defrontar este esforço e foi por isso que, em 2003, lançou o concurso público internacional para avançar com um sistema concessionado, no qual o operador assumia o investimento e o compromisso de aumento do nível de serviço a serem cobertos pela tarifa. Que não exis-

PERFIL

Vive em Lisboa. É casado e tem 2 filhos. É licenciado em Economia pela Universidade de Valencia. É desde 2016 Presidente do Conselho de Administração da INDAQUA, empresa com operações nacionais e internacionais no setor da água e saneamento. Com mais de 20 anos de experiência e conhecimento especializado no setor das utilities, liderou projetos, empresas e processos de transformação em países como Portugal, Inglaterra, Espanha, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Timor. Iniciou a sua experiência em consultoria estratégica com diversos projetos internacionais, tendo posteriormente exercido vários cargos no setor da água, des-

tacando-se como membro do Conselho de Administração da AQUAPOR, com a responsabilidade pela gestão das empresas e dos contratos de concessão, entre outros; Presidente do Conselho de Administração das Águas de Cascais S.A., Águas do Sado S.A., Tratave, Águas da Figueira S.A., Águas de Alenquer S.A., Águas do Planalto S.A e Águas do Lena S.A. Administrador de Águas de Gondomar S.A, Visaqua Moçambique e Aquagest Angola; Administrador Executivo no Grupo Águas de Portugal com responsabilidades pela gestão das empresas internacionais, destacando-se a de Presidente dos Conselhos de Administração de Prolagos/Águas do Brasil e Águas de Moçambique.

tam dúvidas de que o salto de qualidade ambiental em Vila do Conde aconteceu com a Concessão, sendo que em 10 anos a cobertura de rede do serviço de Água, passou de 78% para 95% e a cobertura de rede do serviço de Águas Residuais, passou de 70% para 89%, muito superior à média Nacional. A extensão de rede construída neste Concelho ao longo do período da Concessão é equivalente à distância de Vila do Conde a Lisboa, são cerca de 360 km de redes (200 km de água e 160 km de rede saneamento).

A OPERAR EM VÁRIOS CONCELHOS – FAFE, SANTO TIRSO, TROFA, SANTA MARIA DA FEIRA, MATOSINHOS, VILA DO CONDE E OLIVEIRA DE AZEMÉIS – ACHA QUE OS RESULTADOS TÊM SIDO POSITIVOS NESTES MUNICÍPIOS?

A Indaqua tem um contrato de Concessão específico e diferente em cada um dos municí-

pios mencionados, resultante de concursos públicos internacionais lançados por cada município, e, por isso tem naturalmente, um compromisso muito sério para com o desenvolvimento e modernidade destes Concelhos. É neste sentido, que temos efetuado um investimento de 213M € na ampliação e manutenção das infraestruturas, contribuindo para o desenvolvimento destes Concelhos. Recordo que quando começámos a operar em alguns municípios, a taxa de cobertura rondava uma média de 30%, quando hoje verificamos que essa cobertura ronda os 95%, um aumento qualitativo bastante significativo. Os resultados são muito positivos e hoje podemos dizer que todos estes municípios têm condições de qualidade de serviço em água e saneamento excelentes, ao nível do que de melhor se pratica na Europa e no mundo.

TÊM APOSTADO NAS ÁREAS

DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL. QUE INICIATIVAS TÊM REALIZADO NESTES CONCELOS?

As áreas de educação ambiental e de responsabilidade social orientam o propósito de existência da INDAQUA. As ações de educação ambiental têm visado responder a uma maior e melhor consciencialização das populações nos Concelhos onde atuamos, relativamente às questões do uso eficiente do recurso água, à qualidade da água da rede pública e ao consumo da água da torneira, sensibilizando ainda para os problemas de saúde pública e ambiental, nomeadamente ao nível do consumo de água de origens não controladas e da inexistência de drenagem de águas residuais provocando a contaminação direta dos solos. Estas ações têm particular foco nas crianças em idade escolar, famílias, mas também junto da população em geral. Relativamente ao projeto mais recente – Uma Aventura em Estado Líquido, que conta já com mais de 6 anos de existência, muitos km de estrada e muitos participantes, visitámos mais de 100 escolas, com cerca de 350 ações desenvolvidas e aproximadamente 10.000 crianças envolvidas. Temos estado igualmente presentes em eventos de enorme projeção a nível regional, estes mais direcionados ao público geral e famílias – mais de 80.000 participantes já vivenciaram os nossos projetos. Em Vila do Conde no último ano, participámos na Feira da Ciência, Feira Rural e ainda algumas ações nas praias do Concelho. Temos ainda a decorrer um projeto de Água Segura Porta-a-Porta – focada nos clientes com ligação ao sistema de abastecimento público, mas sem consumo regular, indiciador da utilização de origem de água alternativa potencialmente de qualidade não controlada. Neste projeto oferecemos análises à qualidade da água dos poços e furos, alertando para a saúde pública sempre que os resultados indicam água imprópria para consumo humano. Para além da nossa já vasta área de atuação na área de educação ambiental, a INDAQUA promove frequentemente projetos de responsabilidade social, junto de instituições locais. Em 2018, mais de 20 instituições de apoio a crianças e idosos, num total de 3.400 pessoas, beneficiaram do voluntariado corporativo direto de colaboradores da INDAQUA.

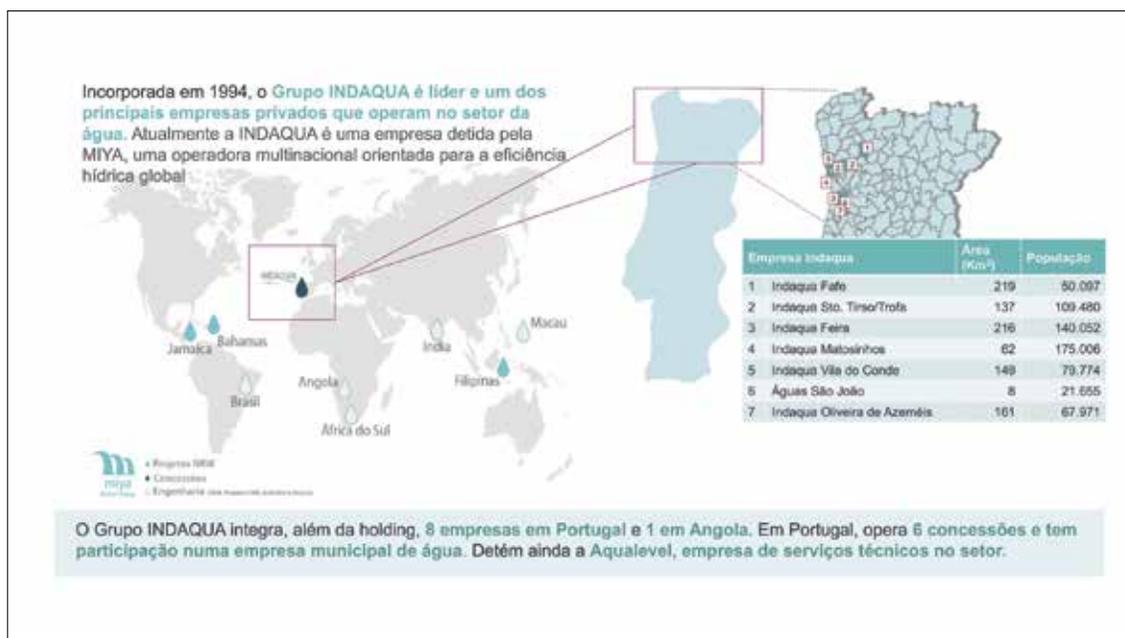


Fig. I - Caracterização do Grupo INDAQUA



Fig. II - Comparação de indicadores entre Vila do Conde e Portugal (valores médios)

A ERSAR ATRIBUIU, EM 22 DE NOVEMBRO PASSADO, SELOS DE QUALIDADE E PRÉMIOS DE EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS DE ÁGUA. A INDAQUA DE VILA DO CONDE GANHOU O "SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO". FOI UMA DISTINÇÃO IMPORTANTE E HISTÓRICA?

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pela INDAQUA em prol da qualidade de vida dos habitantes do concelho de Vila do Conde é para nós sempre um motivo de grande satisfação e que deve orgulhar todos os Vilacondenses. A atribuição do "Selo de qualidade exemplar da água para consumo humano" pela ERSAR é um exemplo do salto de qualidade que aconteceu em Vila do Conde, conforme referi anteriormente. A atribuição deste selo de qualidade da água

da rede pública contrasta com os resultados que temos obtido no projeto Água Segura Porta-a-Porta. As análises à qualidade da água realizadas no âmbito deste projeto mostram que a água dos furos e poços no Concelho, está em regra contaminada e/ou não cumpre com os valores necessários para o seu consumo, pelo que representa um sério risco de saúde pública. Não posso deixar de referir que a água de uma captação particular poderá ser imprópria para o consumo humano mesmo que apresente bom aspeto, seja cristalina e transparente, ou tenha sabor agradável. Esta água poderá conter inúmeras bactérias, provenientes de dejetos de animais ou de fossas sépticas (esgoto humano), substâncias químicas ou outras substâncias prejudiciais à saúde, como por exemplo

fertilizantes e pesticidas. A água fornecida pela INDAQUA é uma água de qualidade, devidamente controlada a fim de garantir todas as características para poder ser consumida. O fornecimento de água da rede pública de Vila do Conde e noutros Concelhos onde atuamos é alvo de monitorização, fiscalizações e auditorias levadas a cabo por laboratórios credenciados e independentes, ERSAR e pelas autoridades de saúde. De salientar que INDAQUA foi em 2018 a entidade gestora a nível nacional com o maior número de selos e prémios atribuídos – das mais de 270 entidades gestoras em Portugal Continental, o que é revelador da qualidade do trabalho desenvolvido não só em Vila do Conde, mas também nas outras concessões onde estamos presentes.

O CONTRATO DE CONCESSÃO

NO NOSSO CONCELHO FOI ASSINADO A 17 DE JULHO DE 2008, POR UM PERÍODO DE 40 ANOS, TENDO A INDAQUA INICIADO OS TRABALHOS A 1 DE JANEIRO DE 2009. QUE BALANÇO FAZ ATÉ AO MOMENTO?

O balanço dos primeiros 10 anos da concessão é bastante positivo. (ver fig. II - comparação de indicadores entre Vila do Conde e Portugal (valores médios)). Começo por destacar que através da execução do Plano de Investimentos, superior a 45 milhões de euros, garantiu-se a disponibilidade da rede pública de abastecimento de água e/ou drenagem de águas residuais à quase totalidade dos habitantes do Concelho de Vila do Conde, o que representa um aumento superior a 11.000 alojamentos servidos (cerca de 25.000 cidadãos) que, finalmente, no século XXI, passaram a ter disponíveis estes serviços públicos essenciais. Também noutras áreas o trabalho desenvolvido é bastante positivo e não podemos deixar de fazer um especial destaque às perdas de água que em 2018 baixou a barreira dos 10%, valor bastante inferior à média nacional, que se centra nos 30%, posicionando a INDAQUA Vila do Conde como uma das 10 melhores entidades na gestão de perdas de água, a nível nacional. A redução do número de avarias em condutas e falhas de abastecimento, a qualidade exemplar da água fornecida, mas também as 10 bandeiras de qualidade da água balnear atribuídas às praias do concelho (das quais 5 bandeiras de ouro), são factos altamente reveladores do impacto positivo resultante da gestão das redes de recolha e drenagem de água residual executadas no Concelho. Portanto, hoje, podemos dizer que com uma gestão e manutenção eficiente de infraestruturas de rede de águas residuais a INDAQUA tem sido um forte contribuidor para o desenvolvimento do concelho e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida dos Vilacondenses.

ACHA QUE O CONTRATO DE CONCESSÃO TEM SIDO TOTALMENTE CUMPRIDO PELA INDAQUA?

A INDAQUA cumpre escrupulosamente os contratos que acorda com todos os municípios e Vila do Conde não é exceção. Tudo o que fazemos está de acordo com o contrato e regulamento aprovados em Assembleia Municipal e pelo Executivo.

CONTINUA NA PÁG.4 ►

Sociedade

CONTINUAÇÃO DA PÁG.3

EM TERMOS DE COBERTURA E QUALIDADE DE SERVIÇO OS RESULTADOS SÃO OS ESPERADOS OU ESTÃO AQUÉM DO PREVISTO?

Conforme referido anteriormente, em 10 anos conseguimos colocar Vila do Conde no mapa como um Município com uma das maiores taxas de cobertura do País e um Concelho com a melhor água para consumo humano atribuído, refletido no selo atribuído pela ERSAR. Resumindo, os resultados estão acima do valor estabelecido no contrato de Concessão para o ano de 2018. Quero fazer ênfase, uma vez mais, para a questão da cobertura de serviço de água e saneamento de Vila do Conde, ressaltando que apesar de ser um Município com um território ainda relativamente rural apresenta uma taxa de cobertura de rede equivalente ao de um município urbano.

E EM RELAÇÃO À ADESAO DE CLIENTES?

Passaram cerca de 10 anos, no entanto, ainda persistem alguns desafios e este é um deles. Existem atualmente cerca de 6.000 imóveis que, decorrendo do investimento levado a cabo pela INDAQUA Vila do Conde, passaram a ter redes públicas disponíveis de água e saneamento e ainda não procederam à ligação dos sistemas prediais aos respetivos sistemas públicos. Não posso deixar de reforçar que este facto põe em causa, o princípio de garantia de saúde pública e ambiental, dado que desta forma não está garantida a qualidade da água consumida e também é de uma enorme injustiça social e económica quando aqueles que se ligam ao sistema e cumprem a legislação são os que pagam por todos, ainda mais quando estes utilizadores que não se ligam também não pagam o serviço público de Recolha de Resíduos Urbanos que também lhes é disponibilizado. Em 2018 reforçamos o nosso trabalho na sensibilização da população para a importância da efetivação da ligação das redes prediais das habitações às redes públicas de água e água residual. Não podemos esquecer que para além dos problemas de saúde pública e ambiental, a ligação ao sistema municipal constitui uma obrigatoriedade legal sempre que as redes se encontram disponíveis. Para ajudar a alavancar o aumento da adesão de clientes, a INDAQUA tem

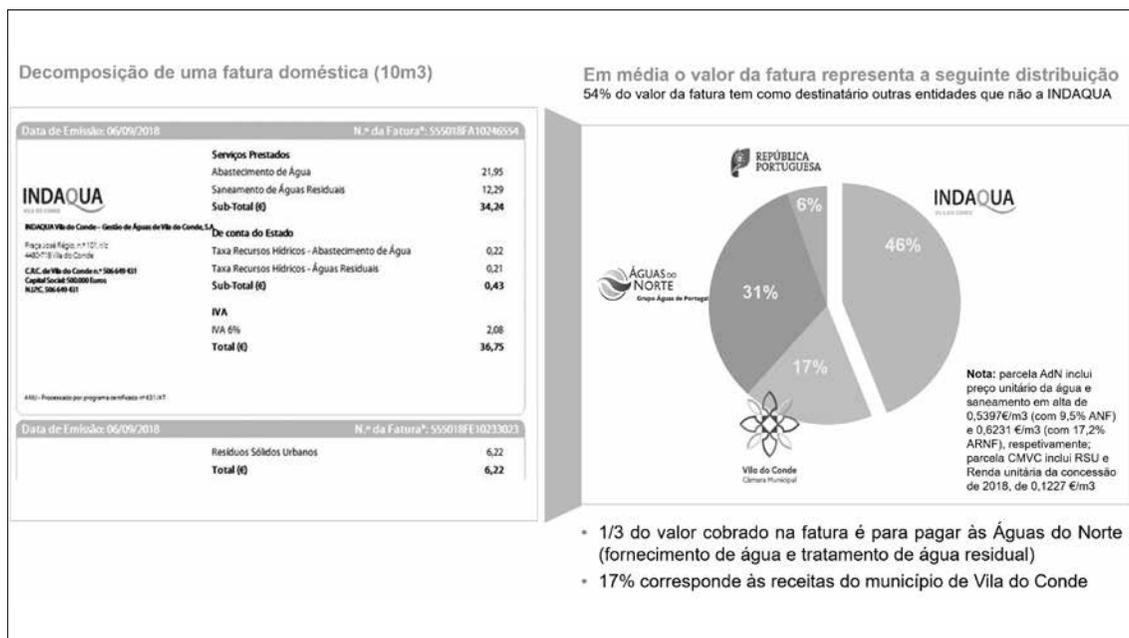


Fig. III - Distribuição da receita de uma fatura média em Vila do Conde



INDAQUA promove ações de Sustentabilidade Social sobre a Água junto das crianças do concelho

apostado no desenvolvimento de um conjunto de campanhas de comunicação, através das quais se pretende que a população tome consciência do quanto é importante consumir água de qualidade, segura e própria para consumo humano.

SENDO VILA DO CONDE UM DOS CONCELHO ONDE A FATURA É DAS MAIS ELEVADAS DO PAÍS, ACHA POSSÍVEL REVER O CONTRATO DE CONCESSÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL (CM), NO SENTIDO DE BAIXAR O VALOR PAGO PELOS VILACONDENSES?

O contrato atual decorre das condições que foram definidas e impostas pela Câmara Municipal quando o lançamento do concurso para a Concessão, entre as quais destacou uma renda anual mínima para a Câmara Municipal, um plano de investi-

mento ambicioso de construção e manutenção de infraestruturas, e um contrato com as Águas do Norte (empresa do Grupo Águas de Portugal). Para fazer frente a estes custos foi estipulado um plano tarifário para todo o período de concessão. A INDAQUA foi quem ganhou o concurso para a Concessão de Vila do Conde, porque face às condições definidas pela Câmara Municipal, apresentou uma tarifa média mais baixa, face às restantes empresas que concorreram, à data. Importa por isso referir que a revisão tarifária anual não decorre de uma proposta da INDAQUA, mas está definida para todo o período do contrato de Concessão, contrato este que foi devidamente aprovado pelos órgãos camarários, Regulador e Tribunal de Contas. Em resumo, as tarifas são

as necessárias para recuperar os custos e fazer frente à dívida, sendo necessário lembrar que só 46% da fatura-tipo são receitas da Indaqua que usamos para cobrir o investimento e a operação direta de água e saneamento. (ver fig. III - distribuição da receita de uma fatura média em Vila do Conde). Neste contexto, e tendo em consideração que a INDAQUA vai ter uma presença dilatada no tempo em Vila do Conde e está no Concelho para prestar um serviço público de qualidade às populações, por conseguinte esta disponível para, quando possível e necessário, adaptar o Contrato existente à realidade do momento. Por esta razão, foi assinado recentemente um memorando de entendimento entre a CM e a INDAQUA que visa em grandes linhas, aplicar uma revisão tarifária inferior

à prevista no contrato de Concessão para 2019 e ainda, futuramente, isentar das tarifas de ramal para os novos ramais a serem construídos. Desta forma entendemos que facilitamos a adesão à rede pública e a partilhação de custos de operação entre os demais utilizadores que ainda não estão ligados aos sistemas municipais.

COMO ANALISA O RELACIONAMENTO COM A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA? QUAIS OS RESULTADOS DAS REUNIÕES QUE TÊM OCORRIDO?

Existe uma comunicação fluida com a CM e as Juntas de Freguesia, o que em nossa opinião reflete um relacionamento bastante positivo, embora possamos ter em determinados momentos opiniões diferentes. Temos realizado reuniões com as várias Juntas de Freguesia no sentido de as mobilizar para a sensibilização das populações para os riscos ambientais e de saúde pública associados às soluções particulares de captação de água - não controladas e impróprias para o consumo humano ou de descarga de águas residuais diretamente para as linhas de água, sendo que temos tido uma excelente resposta e apoio neste propósito.

QUAL O PONTO DE SITUAÇÃO NO QUE SE REFERE AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS QUE TÊM FEITO LIGAÇÕES INDEVIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS À REDE PÚBLICA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS?

No seguimento dos trabalhos de identificação de imóveis com ligações indevidas de água pluvial à rede pública de drenagem de água residual, a INDAQUA continua a notificar todos os proprietários sempre que se verifica uma ligação indevida, solicitando-lhes que adotem as medidas necessárias para correção da situação.

PARA TERMINAR, QUER DEIXAR UMA MENSAGEM AOS VILACONDENSES?

Aos Vilacondenses gostaríamos de assegurar que a INDAQUA e os seus colaboradores irão em 2019 continuar a desenvolver a sua atividade assente em princípios de excelência e responsabilidade proporcionando a toda a população serviços de abastecimento de água baseados nas melhores práticas e metodologias do setor, com respeito pelo meio ambiente. A todos os Vilacondenses os votos de um excelente ano de 2019.